

ETANOL HIDRATADO AVANÇA 15,2% NO ANO EM OUTUBRO

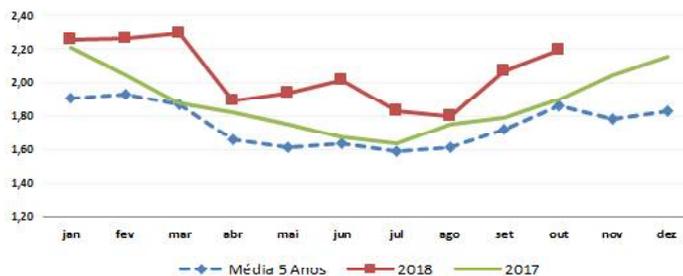
O mercado físico de etanol hidratado teve um mês de outubro marcado, na sua primeira metade, pela manutenção do padrão de demanda elevada e competitividade acentuada frente aos preços da gasolina, o que possibilitou a manutenção dos ganhos na média mensal como um todo, positivamente influenciado pelo mercado favorável a demanda da primeira metade do mês.

Porém, já na segunda quinzena, as sucessivas reduções nos preços da gasolina nas refinarias promovidas pela Petrobras acabaram minando a competitividade do hidratado com muitas usinas sendo obrigadas a ceder os preços até então atrativos de R\$ 2,17 para a nova faixa de R\$ 2,11 o litro, isto depois de ter atingido o topo de R\$ 2,25 no fim da primeira quinzena onde, até então, o ajuste para a faixa de R\$ 2,19 tinha se mostrado muito doloroso para as unidades produtoras que evitaram fechar contratos apostando em ganhos ainda mais expressivos com proximidade de novembro e dezembro, onde as indicações de preços futuros até então apontavam um hidratado negociado na faixa de R\$ 2,28 para dezembro e em R\$ 2,30 a R\$ 2,33 entre janeiro e fevereiro de 2019.

Porém, no meio no caminho, os fortes recuos nas cotações do Brent em Londres [que saiu de US\$ 86,00 para R\$ 80,00 e depois de US\$ 80,00 para US\$ 76,00] ao mesmo tempo em que o real contra o dólar indicava uma taxa de câmbio na faixa de R\$ 3,70, [com mínimas que chegaram a R\$ 3,68] acabaram forçando a gasolina a oito quedas sucessivas no mercado interno brasileiro que totalizaram 17,90% de baixas acumuladas somente em outubro. Neste contexto, em outubro os preços do mercado físico de hidratado oscilaram entre a mínima de R\$ 2,09 o litro [no início do mês] e a máxima de R\$ 2,25 o litro

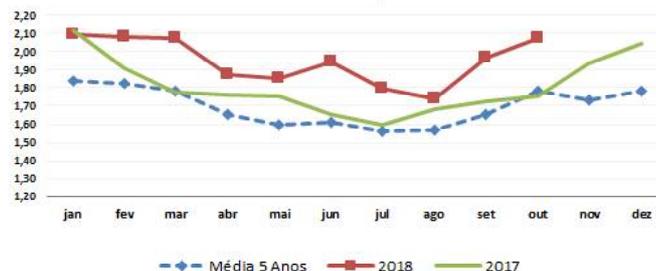
Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Evolução Mensal do Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



[durante o fim da primeira quinzena] o que garantiu uma amplitude de oscilação de 7,66% entre as máximas e mínimas do período, bem acima da volatilidade do mês anterior em 1,95%.

De modo geral em outubro, a média de negociação do hidratado oscilou ao redor de R\$ 2,19 o litro na usina, indicando uma alta de 15,21% em comparação com o preço médio de R\$ 1,90 o litro observado no mesmo mês do ano anterior.

Na margem o cenário se repete em menor intensidade passando para uma alta de 5,86%, na passagem das médias de R\$ 2,07 o litro de setembro para R\$ 2,19 o litro em outubro na mesma região. Olhando frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período é possível observar que a média de outubro oscila 17,85% acima do que usualmente é visto nesta mesma época do ano, em R\$ 1,86 o litro. Para o

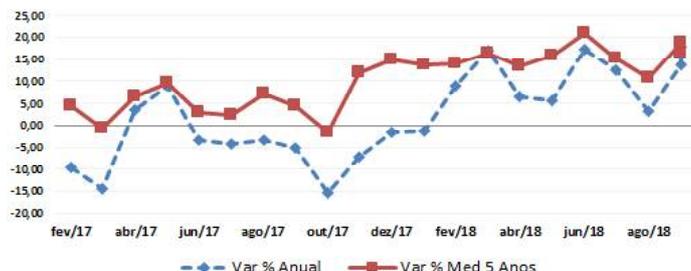
Volatilidade dos Preços do Etanol Hidratado

Varição Percentual Frente aos Preços Correntes



Volatilidade dos Preços do Etanol Anidro

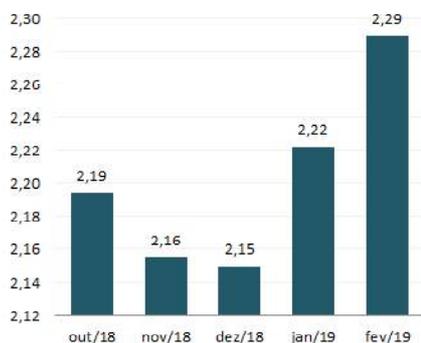
Varição Percentual Frente aos Preços Correntes



mês de outubro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,20 o litro, que se posicionou 0,46% acima dos preços efetivos do período. Já para o mês de novembro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 2,16 o litro. Isto deve significar uma alta de 5,15% no ano [frente a média de R\$ 2,05 o litro de novembro de 2017] e uma queda de 1,79% na margem, frente a média de R\$ 2,19 vista agora em outubro de 2018, assim como uma vantagem

Estimativa para o Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Estimativa para o Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



de 20,77% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,78 o litro.

Na média acumulada do ano as indicações de preços do hidratado oscilam ao redor de R\$ 2,06 o litro, com um avanço de 11,22% frente a média acumulada até o mesmo momento do ano anterior quando os preços tinham um valor médio de R\$ 1,85 o litro.

Etanol anidro avança 18% em outubro com nova queda no spread médio sobre o hidratado

O mercado físico de etanol anidro teve um mês de outubro marcado por uma nova recuperação nos preços do biocombustível no comparativo anual acompanhando por ganhos igualmente importantes na margem, em um processo de acompanhamento, por parte do anidro, dos ganhos observados sobre o hidratado, o qual, ainda durante a primeira metade de outubro, teve uma demanda elevada nas bombas.

Além disso, como as vendas de gasolina tem subido na margem, a despeito das quedas no comparativo anual, a demanda pelo anidro também tem sido positivamente influenciada, tanto no mercado de contratação prévia quando, em parte, no mercado físico, mesmo que o spread do anidro sobre o hidratado tenha apresentado alguns ajustes negativos

na margem e o ano. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que o mês de novembro seja marcado por novos avanços nos preços e na demanda do anidro, que ocorrem em função dos recentes ajustes de baixa feitos nos preços da gasolina nas refinarias pela Petrobras, que tendem a aquecer o mercado da gasolina [e consequentemente o do anidro] em



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

função do mercado de etanol hidratado que deve encontrar uma perda de mercado no decorrer de novembro.

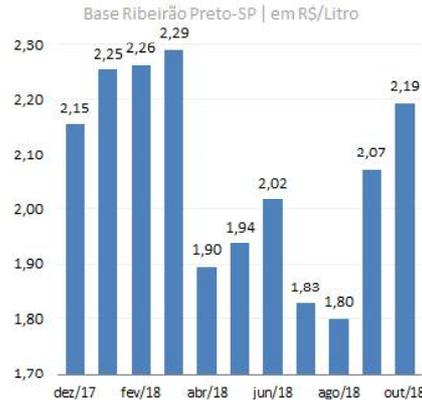
Neste contexto, em outubro, o spread médio do anidro sobre o hidratado oscilou em 7,23%, com uma relação de desvantagem de 2,98 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quando, até então, o spread do anidro sobre o hidratado oscilava em 10,21%. Em linha com esse movimento, frente ao mês imediatamente anterior, o prêmio do anidro sobre o hidratado recuou 0,58 pontos percentuais em comparação com a vantagem de 7,23% que era observada até então. Neste sentido, alinhado com a desvantagem frente ao mês passado e ao ano anterior, o nível do spread do anidro de outubro ampliou para 3,07 pontos percentuais a sua oscilação abaixo da média histórica dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 10,30%. Apesar disso, o decréscimo do spread de outubro acabou posicionando o mês atual cerca de 0,81 pontos percentuais abaixo da média do ano que oscila atualmente em 8,03%.

Este decréscimo do spread do anidro sobre o hidratado se deu em função da alta do anidro mais intensa que os ganhos do hidratado no mesmo período a qual acabou reduzindo a

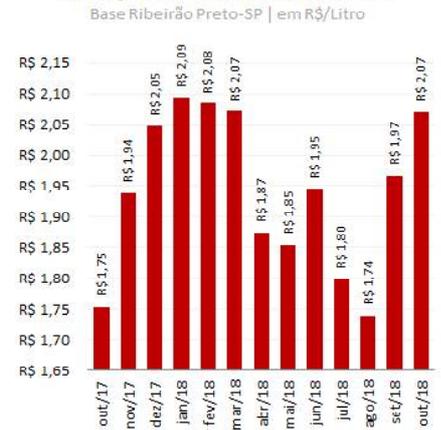
distância entre ambos em função do alto desempenho do primeiro ao mesmo tempo em que o segundo apresentou ganhos mais modestos durante boa parte do mês de outubro. Esta mesma dinâmica de movimento já havia sido observada em agosto e setembro.

Em outubro, a média de negociação do anidro oscilou ao redor de R\$ 2,07 o litro na usina, indicando alta de 18,01% em comparação com o preço médio de R\$ 1,75 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se repete em menor intensidade, frente a uma alta de 5,29% em função do preço de R\$ 1,97 o litro praticado no mês imediatamente anterior, na região de Ribeirão Preto. Para o mês de outubro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,05 o litro, que se

Evolução Mensal do Etanol Hidratado

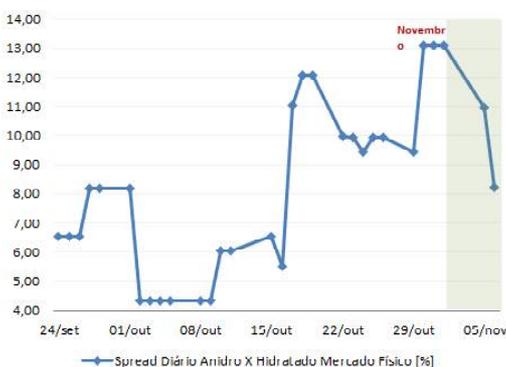


Evolução Mensal do Etanol Anidro



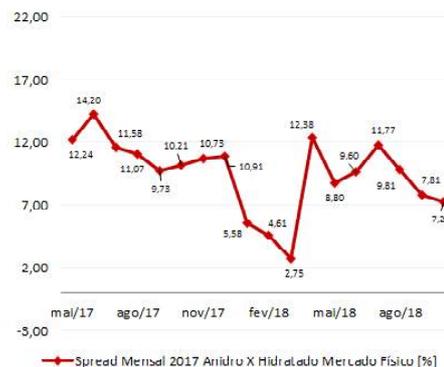
Spread Diário Anidro X Hidratado

Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



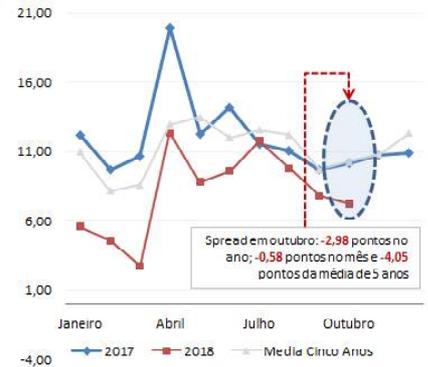
Spread Mensal 2018 Anidro X Hidratado

Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



Série Histórica Spread Mensal 2018 Anidro X Hidratado

Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

mostrou 0,97% abaixo da média efetiva do período que foi R\$ 2,07 o litro.

Para a novembro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 2,11 o litro. Isto deve significar uma alta de 8,85% no ano [frente a média de R\$ 1,94 o litro do mesmo momento do ano anterior] e uma alta de 1,91% na margem, frente a média de R\$ 2,07 vista agora em outubro de 2018, assim como uma alta de 21,94% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,73 o litro. Para os meses de dezembro de 2018, assim como janeiro e fevereiro de 2019, as indicações mais recentes são de preços respectivos em R\$ 2,10, R\$ 2,17 e R\$ 2,24 o litro. Na média acumulada do ano os preços do anidro oscilam ao redor de R\$ 1,95 o litro, um valor 9,95% acima da faixa de R\$ 1,77 observada até o nono mês do ano anterior. Em comparação com a média dos últimos cinco anos no período, que oscila atualmente em R\$ 1,78 o litro, as negociações do anidro durante outubro se mostraram com ganhos de 16,36%.

Line-up de etanol sobre forte no curto prazo na última semana de outubro

Os dados mais atualizados do line-up de etanol referentes a quinta semana de outubro indicam a retomada da inflexão de alta nos fluxos de desembarque e de embarque do biocombustível. Este movimento ocorre em meio ao aumento da demanda local na região Nordeste registrada ainda nas semanas anteriores em que o hidratado se mostrava altamente competitivo frente a gasolina. Além disto, as exportações por Santos também se mostram mais elevadas diante do atendimento de contrações feitas ainda no decorrer do ápice da safra atual, o que acaba dando a volatilidade de aumento e redução dos fluxos neste início de entressafra antecipada.

Dentro deste contexto, na quinta semana de outubro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta 116,37% em relação a semana

anterior, oscilando em 122 mil metros cúbicos, dividido entre 17 navios, contra o volume de 56 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado, observamos uma alta na faixa de 72,15% frente ao volume de 71 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano o recuo se mostra na faixa de 15,00% em comparação com o volume agendado de 106 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior.

O porto de Paranaguá, assim como Santos, não apresenta volume agendado para desembarque pela quarta semana consecutiva. O porto de São Luís, apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 33 mil metros cúbicos, com queda de 3,44% frente ao volume observado na semana anterior, representando 26,99% do volume total de embarques no país contra 60,21% da semana anterior.

Já Salvador apresenta fluxo de desembarque de 35 mil metros cúbicos na quinta semana de outubro, com alta de 455% em relação a semana anterior, representando 28,73% do volume nacionalmente agendado contra 11,15% da semana anterior. Já o porto de Suapé representa atualmente 44,27% dos desembarques no país com 54 mil metros cúbicos agendados, com alta de 19,84% em relação a semana anterior quando, até então representava 79,56% do fluxo nacionalmente agendado. Pelo lado da exportação temos um volume agendado de 122 mil metros cúbicos, 100% concentrado no porto de Santos, contra 91,58% da semana anterior, indicando uma alta de 255,32% na evolução semanal por conta do volume neste porto. Na semana o volume total atual de exportação teve uma alta de 225,41% comparado com o fluxo de 37 mil metros cúbicos da semana passada. Porém no mês temos uma queda ainda mais expressiva, na faixa de 21,70% frente ao montante de 156 mil metros cúbicos do mesmo momento do mês anterior enquanto que no ano podemos observar uma alta de 29,55% frente ao volume de 94 mil metros cúbicos observados até o mesmo período do ano passado.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436032,17	304322,14	340.248,54
Abril	32,05	451605,21	342003,7741	316070,04
Mai	33,14	458113,75	344093,0923	319308,37
Junho	21,61	441929,49	363399,73	317757,50
Julho	27,63	465969,87	365088,23	319632,89
Agosto	18,87	438902,30	369243,05	325069,58
Setembro	11,35	392558,40	352538,35	305551,85
Outubro			389349,29	324109,40
Novembro			372893,87	290104,97
Dezembro			363872,00	266544,47
Total	23,82	3750757,04	4155360,39	3730119,37

Produção de Total Óleo Diesel		2018	2017	2016
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3923990,48
Mai	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3896196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3924723,50
Julho	16,26	3.945.233,01	3.393.469,96	3705479,13
Agosto	8,75	3.651.887,75	3.358.184,92	3863524,80
Setembro	0,96	3.452.533,82	3.419.821,30	3595228,95
Outubro			3.521.321,17	397110,39
Novembro			3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	2,07	31.010.735,02	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591295,80
Mai	-8,33	736.525,71	803.462,25	665351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho	-38,94	714.465,69	1.170.132,93	861562,17
Agosto	-41,37	737.135,27	1.257.353,19	780.326,33
Setembro	-52,07	473.050,15	986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	-10,10	8.160.950,04	12.955.230,04	7.918.323,72

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

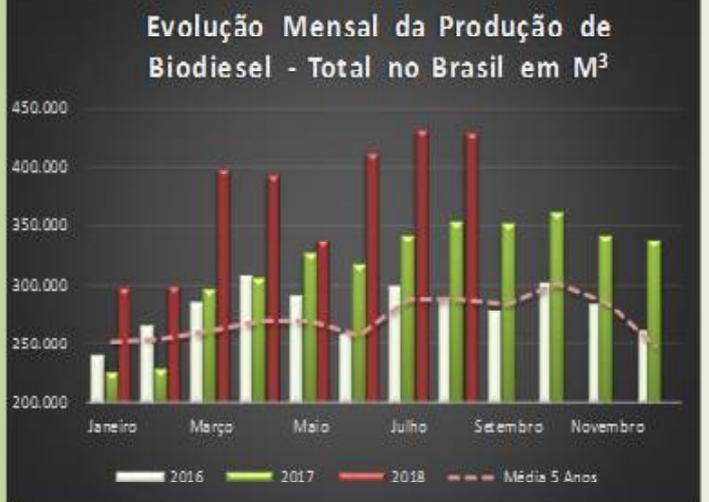
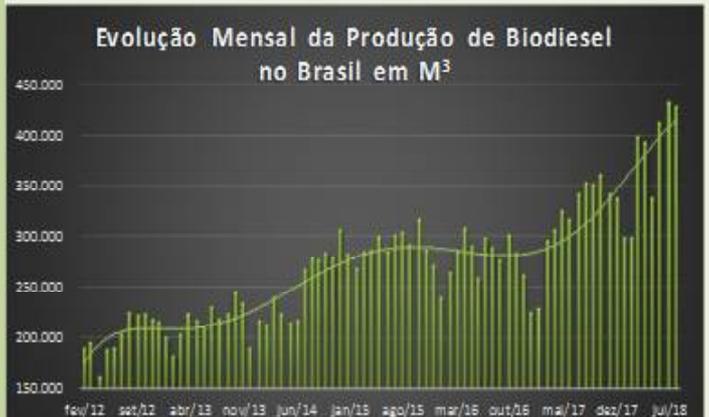
	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,72	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Mai	3,78	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	30,02	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	26,48	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	21,54	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	20,97	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro			409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		3.883.318	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%)	▼ -0,74	1 Metro Cubico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2018 Acum
Variação Anual (%)	▲ 21,54	Expectativas 2018	Expectativa Mensal 2017	375.000
Variação Anual Acumulada (%)	▲ 25,42	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 4,91
				M de 2018 Atual
				425.123

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787,86	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	279,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

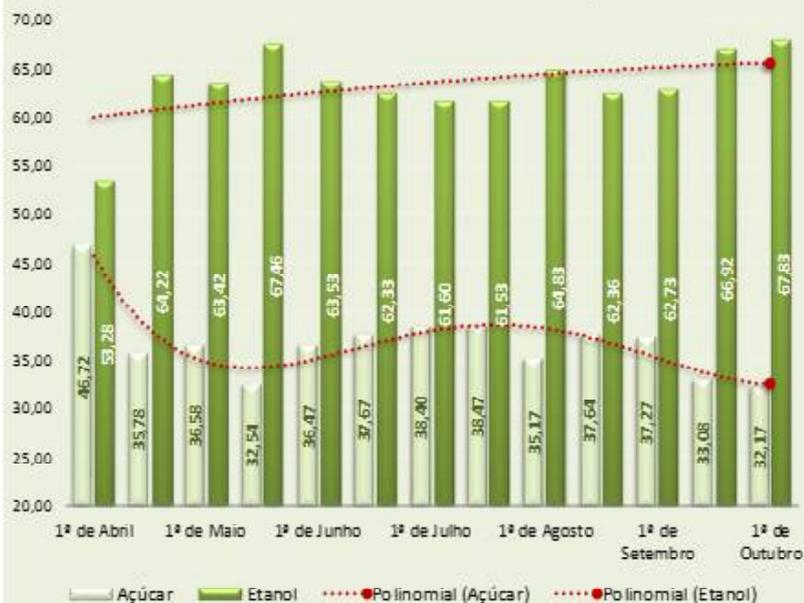
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	-14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	-8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	-82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	-7,81

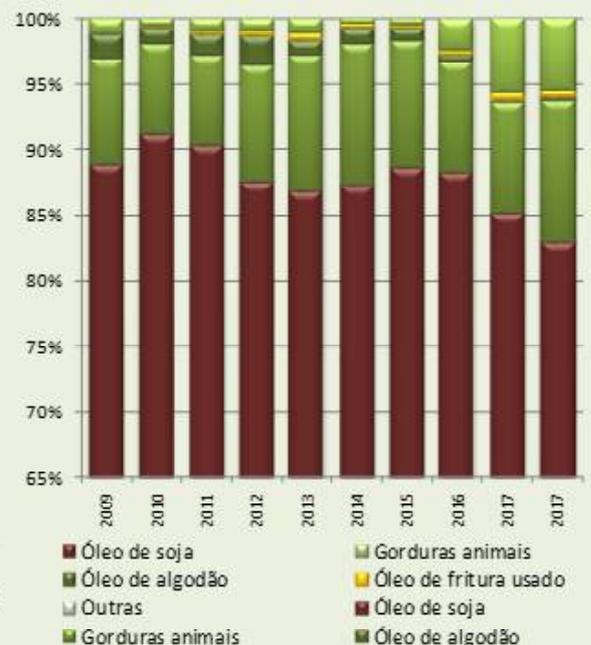
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

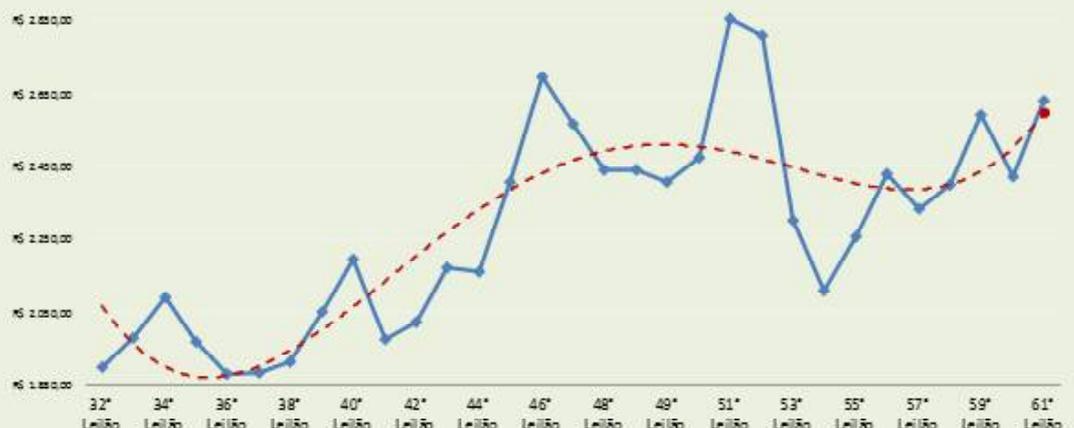


48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.234,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

Variação

Ano	6,33
Margem	8,59

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

28/10/2018 a 03/11/2018

DADOS BRASIL

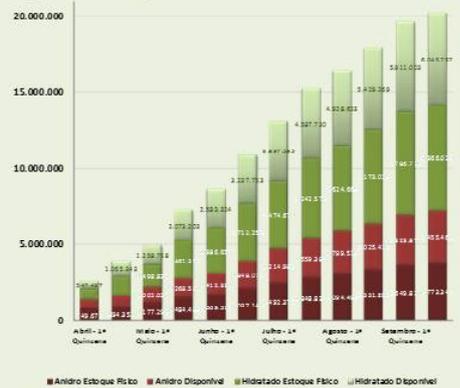
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
OLP	R\$/13kg	4.374	68,33	50	120,00	10,35	51,98	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	294	2,894	1,999	3,599	0,659	2,235	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.782	4,709	3,899	6,290	0,477	4,232	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.096	3,719	3,239	4,950	0,342	3,377	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.641	3,796	3,099	5,090	0,361	3,435	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.116	2,975	2,459	4,800	0,337	2,638	1,309	2,099

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

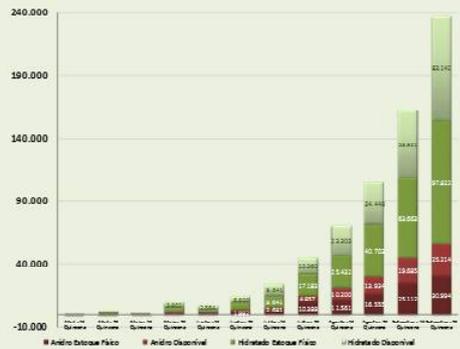
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,8100	3,0880	64,20
Nordeste	4,7120	3,3970	72,09
Norte	4,8600	3,7390	76,93
Sudeste	4,7050	2,8910	61,45
Sul	4,6060	3,1060	67,43

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,3490	4,011	74,99
Alagoas	4,8660	3,371	69,28
Amapá	4,2580	-	-
Amazonas	4,9730	3,578	71,95
Bahia	4,8650	3,442	70,75
Ceará	4,7090	3,633	77,15
Distrito Federal	4,8190	3,390	70,35
Espírito Santo	4,7360	3,666	77,41
Goias	4,9520	3,166	63,93
Maranhão	4,5530	3,643	80,01
Mato Grosso	4,8550	2,914	60,02
Mato Grosso do Sul	4,4360	3,367	75,90
Minas Gerais	4,9520	3,122	63,05
Pará	4,8130	3,761	78,14
Paraíba	4,5730	3,148	68,84
Paraná	4,5050	3,029	67,24
Pernambuco	4,6000	3,225	70,11
Piauí	4,7410	3,398	71,67
Rio de Janeiro	5,1190	3,562	69,58
Rio Grande do Norte	4,6810	3,507	74,92
Rio Grande do Sul	4,9090	4,090	83,32
Rondônia	4,7780	3,888	81,37
Roraima	4,5690	4,100	89,74
Santa Catarina	4,3590	3,509	80,50
São Paulo	4,4900	2,801	62,38
Sergipe	4,8150	3,478	72,23
Tocantins	5,0530	3,845	76,09

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³

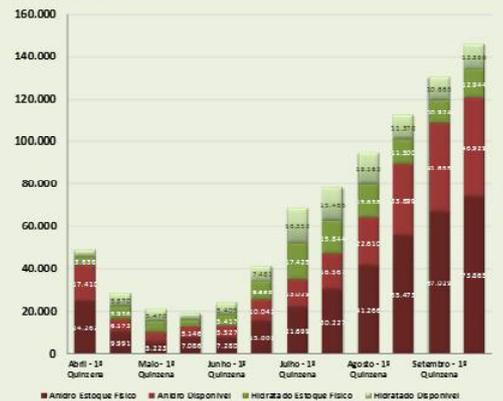


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

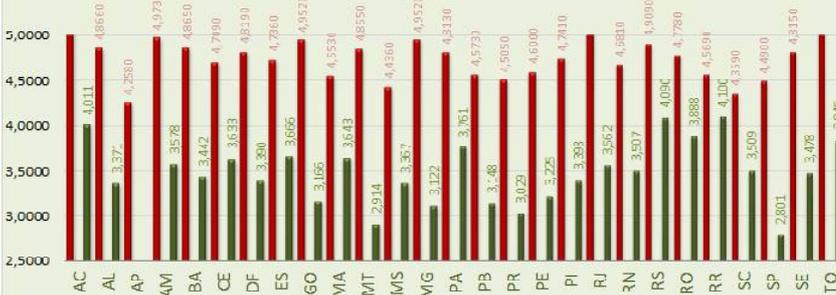


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³

